




(<http://click.uol.com.br/?rf=barraparceiro&u=http://www>

13/01/2017



 **DS** (<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul>)
Diálogos do Sul

(<http://ad.zanox.com/ppc/?309589>

Home (<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul>) » Samba-Enredo da Imperatriz Leopoldinense acerta em cheio umbigo do agronegócio



(<http://i1.wp.com/operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/wp-content/uploads/2017/01/xinguemperatriz.png?resize=747%2C503>)

Samba-Enredo da Imperatriz Leopoldinense acerta em cheio umbigo do agronegócio

🕒 JAN 12, 2017 📄 Revista Diálogos do Sul 🗨️ 0 (<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/samba-enredo-da-imperatriz-leopoldinense-acerta-em-cheio-umbigo-do-agronegocio/1201>)
(<http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/author/admin/>)

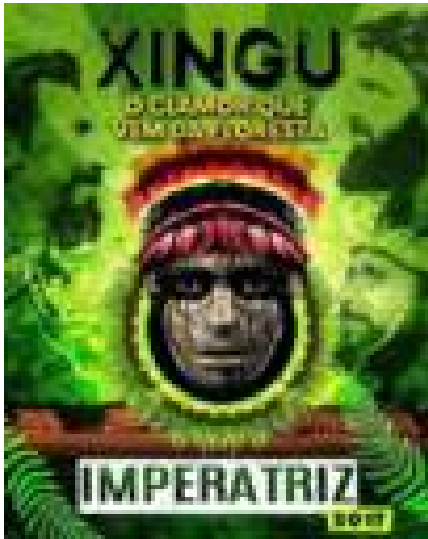
Há alguns meses, escrevi um artigo (<https://www.brasildefato.com.br/2016/09/20/artigo-a-novela-velho-chico-e-o-que-se-finge-de-verde/>) sobre a tentativa desesperada do agronegócio em salvar sua imagem perante a sociedade novela O Velho Chico. Na ocasião, afirmamos que o investimento na novela tentava construir a imagem de um agronegócio em oposição ao velho coronelismo. A motivação para esse esforço veio de uma percepção do próprio agronegócio que a sociedade o associa ao desmatamento, aos agrotóxicos e ao trabalho escravo.

Por Alan Tygel (*)

(http://i1.wp.com/operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/wp-content/uploads/2017/01/13712780_1035538779867076_1624404835_n.jpg) Em 2012, o mesmo agronegócio, representado pela Igarapé, comprou o samba da Vila Isabel. O (lindo, por sinal!) enredo, que tinha Martinho da Vila como um dos autores, não era sobre os agrotóxicos produzidos pela empresa, mas sim sobre a vida camponesa cumprindo sua missão de alimentar o povo. Por trás, havia uma tentativa subliminar de associar esta linda imagem ao agronegócio.

Neste ano, é da mesma Sapucaí que vem um belo golpe na imagem do agronegócio. Depois de um ano marcado, entre outros, por reformas e pela formação de milícias para atacar indígenas, a Imperatriz Leopoldinense acerta com beleza e elegância o ego daqueles que se acham do Brasil.

O enredo, chamado "Xingu, o clamor que vem da Floresta", fala basicamente sobre luta pela terra. E tudo que o agronegócio não quer é falar sobre a terra.



Um dos trechos diz que “O belo monstro rouba as terras dos seus filhos / Devora as matas rios / Tanta riqueza que a cobiça destruiu”, e emoldura alas como os “Olhos da cobiça”, “Cl dos invasores” e “Fazendeiros e seus agrotóxicos”.

Acostumados a olhar apenas para o próprio umbigo, sem enxergar um palmo além da sua transgênica, ruralistas irados lançam notas e escrevem matérias a torto e a direito. Por mais procure, sempre batem nos mesmos dois argumentos falaciosos:

1 – o agronegócio alimenta o Brasil;

2 – o agronegócio sustenta o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro.

O primeiro argumento é o mais débil de todos; sabemos que a grande massa de produção se concentra nas commodities de exportação (soja, milho para ração, cana-de-açúcar), e o Agropecuário de 2006 mostrou que 70% dos alimentos que chegam à nossa mesa vêm da agricultura familiar, mesmo tendo ela direito à apenas 24% das terras. Portanto, esse argumento é claramente falacioso.

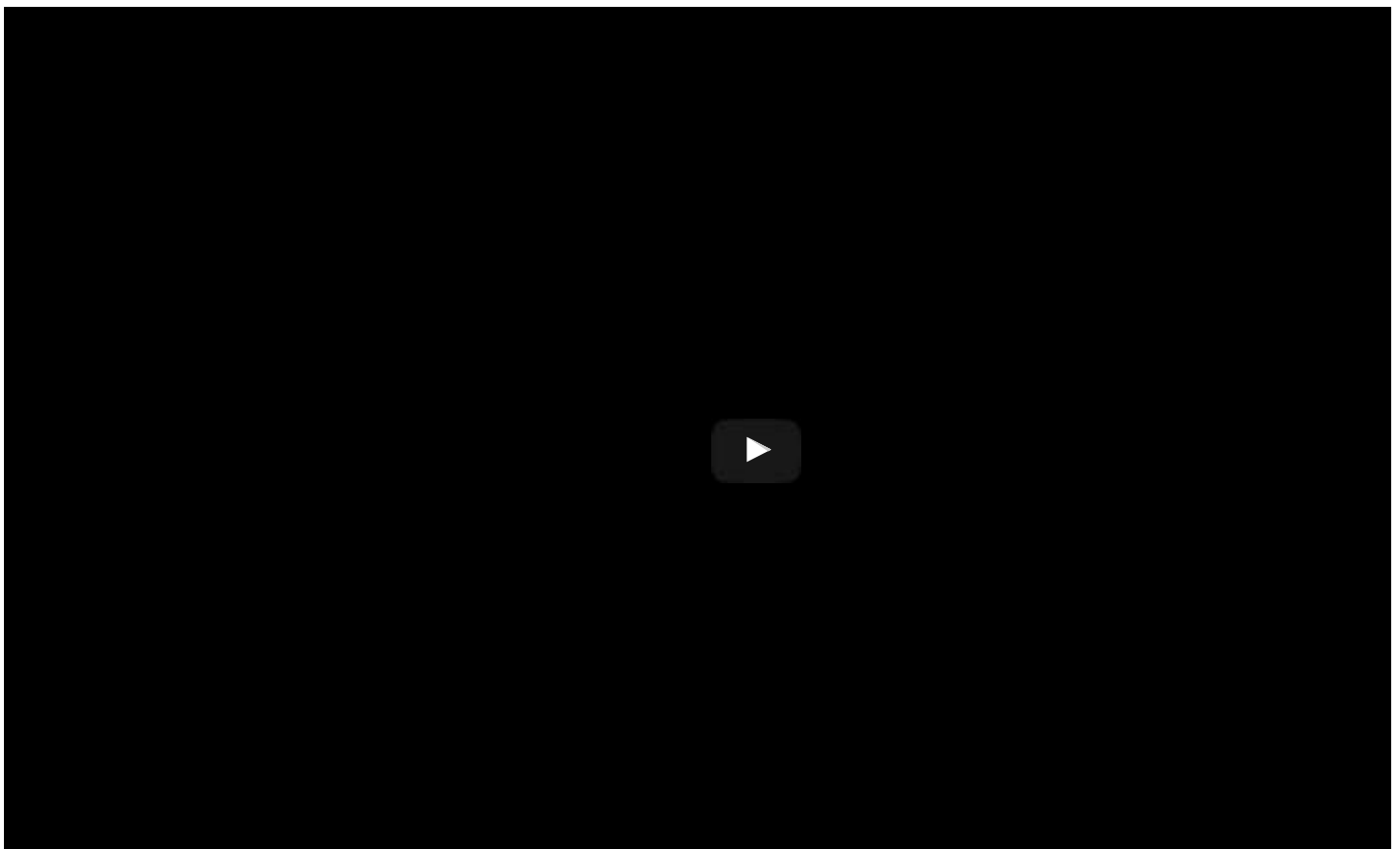
Em relação ao PIB, a análise é um pouco mais profunda, mas o argumento não é menos falacioso. Em primeiro lugar, precisamos entender que o PIB representa o conjunto de riquezas produzidas pelo país. Não fala sobre distribuição nem geração de empregos. Não se importa no bolso de quem essa riqueza vai parar. Pois bem: em 2015, a produção de soja rendeu R\$90 bilhões. Ótimo? Nem tanto. Como vimos recentemente, a enorme dependência de insumos externos do agronegócio faz com que grande parte deste valor fique nas mãos das empresas transnacionais. Custos com sementes, agrotóxicos, fertilizantes e máquinas chegam a 90% do preço final, num mercado completamente oligopolizado por gigantes transnacionais como Bayer, Monsanto, Cargill, Syngenta, Bunge, Dreyfus, ADM... Nem no Brasil o dinheiro fica.

Não custa lembrar que o subsídio do governo no Plano Safra chegou à casa dos R\$ 200 bilhões no ano passado, só para o agronegócio. Transferência direta do governo para as transnacionais, e ainda dizem que isso sustenta o PIB. Como nota de rodapé, poderíamos incluir que o agronegócio não gera empregos: são apenas 1,7 pessoas por 100 hectare (ha), enquanto a agricultura familiar emprega 9 vezes mais, 15,3 pessoas por 100 ha. Entre 2004 e 2013, o agronegócio reduziu 4 milhões de empregos, ou 22% do total. No mesmo período, o desemprego no Brasil caiu de 11,7% para 4,3%.

Que chorem os plantadores de soja, criadores de zebu e especuladores da fome: o Carnaval de 2017 já tem vencedor, e somos nós: indígenas, quilombolas, camponeses, sem terra, do campo, das florestas e das águas, todas e todos que lutam por seus territórios contra o agronegócio.




Todo nosso respeito à Imperatriz Leopoldinense.








Ouçã o samba-enredo:




*Alan Tygel integra a Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida

BRASIL (HTTP://OPERAMUNDI.UOL.COM.BR/DIALOGOSDOSUL/CATEGORY/DIALOGOS-DO-SUL-2/BRASIL/) AMÉRICA LATINA MUNDO
Publicado originalmente no site Brasil de Fato (https://www.brasildefato.com.br/2017/01/12/imperatriz-acerta-em-cheio-umbigo-agronegocio/)

LEA EN ESPAÑOL (HTTP://OPERAMUNDI.UOL.COM.BR/DIALOGOSDELSUR)   
Categories: Brasil (http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/category/dialogos-do-sul-2/brasil/), Caderno C (http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/category/dialogos-do-sul-2/caderno-c/), Cultura (http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/category/dialogos-do-sul-2/caderno-c/dialogos-culturais/), Diálogos do Sul (http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/category/dialogos-do-sul-2/) CONDO
Tags: Agronegócio (http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/tag/agronegocio/), Carnaval (http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/tag/carnaval/), cultura (http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/tag/cultura-2/), indígenas (http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/tag/indigenas/), meio ambiente (http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/tag/meio-ambiente/) NO-ESTILO-DE-

SHARE  Facebook (http://www.facebook.com/sharer.php?u=http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/samba-enredo-da-imperatriz-leopoldinense-acerta-em-cheio-umbigo-do-agronegocio/12012017/) MORAL
 Twitter (http://twitter.com/home?status=http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/samba-enredo-da-imperatriz-leopoldinense-acerta-em-cheio-umbigo-do-agronegocio/12012017/)
 Google+ (http://plus.google.com/share?url=http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/samba-enredo-da-imperatriz-leopoldinense-acerta-em-cheio-umbigo-do-agronegocio/12012017/)
 Pinterest
 LinkedIn (http://www.linkedin.com/shareArticle?mini=true&url=http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/samba-enredo-da-imperatriz-leopoldinense-acerta-em-cheio-umbigo-agronegocio/12012017/)
 Tumblr (http://www.tumblr.com/share/link?url=http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/samba-enredo-da-imperatriz-leopoldinense-acerta-em-cheio-umbigo-do-agronegocio/12012017/&name=Samba-Enredo-da-Imperatriz-Leopoldinense-acerta-em-cheio-umbigo-do-agronegocio)
 Email (mailto:?subject=Samba-Enredo-da-Imperatriz-Leopoldinense-acerta-em-cheio-umbigo-do-agronegocio&body=http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/samba-enredo-c

Revista Diálogos do Sul (http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/author/admin/)

 (HTTPS://TWITTER.COM/DIALOGOSDOSUL)  (HTTPS://PLUS.GOOGLE.COM/U/1/+DIALOGOSDOSUL/POSTS)  (BR.LINKEDIN.COM/IN/DIALOGO
 (HTTP://OPERAMUNDI.UOL.COM.BR/DIALOGOSDOSUL/AUTHOR/ADMIN/)  (HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/DIALOGO



Herdeira dos Cadernos do Terceiro Mundo, a Revista Diálogos do Sul é importante referência para todos aqueles que o fortalecimento dos diálogos entre os povos e países do sul e a integração Latino Americana.

◀ PREVIOUS ARTICLE

Os povos da Ex URSS (http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/os-povos-da-ex-urss/11012017/)

NEXT

Odebrecht e os ratos peruanos (http://operamundi.uol.com.br/dialogosdosul/odebrecht-e-os-ratos-peruanos)

RELATED POSTS